



## TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº 46/SUIMIS/SEMA/MT

**Objeto:** Licença de Instalação para Usina de Compostagem de Resíduos

### 1. Documentação Empreendedor e Empreendimento:

1.1 Caso haja alguma alteração nas informações prestadas quando do protocolo da licença prévia atender novamente o TR nº 01/SUIMIS/SEMA/MT - Documentação empreendedor/empreendimento;

1.2 Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou certidão do conselho de classe do técnico responsável pelo Projeto e Implantação do Plano de Controle Ambiental, e demais projetos e estudos apresentados, devidamente quitada - Observar os requisitos de validade contido no TR nº 01/SUIMIS/SEMA/MT - Documentação empreendedor/empreendimento;

### 2. Documentos Gerais:

2.1 Requerimento padrão modelo SEMA, com assinaturas do proprietário ou seu procurador (reconhecida firma) e e-mails ativos do titular do pedido de licenciamento, Responsável Técnico e Representante Legal (tais e-mails serão utilizados para envio de notificações e comunicações com o órgão);

2.2 Publicação do pedido da licença em periódico local ou regional (original ou fotocópia) e Diário Oficial do Estado, (ambos página inteira);

2.3 Se houver necessidade de realização de Exploração Florestal (PEF) ou Desmate, atender ao TR nº 04/SUIMIS/SEMA/MT - Desmate para instalação de empreendimento;

2.4 Se houver uso de água para o exercício da atividade, apresentar autorização de perfuração de poço; cadastro de uso insignificante; outorga de uso de água para captação e diluição ou comprovante de ligação/utilização de água da rede pública;

### 3. Estudos, planos, projetos e programas Ambientais:

3.1 Relatório de cumprimento das condicionantes da Licença Prévia;

3.2 Projeto Executivo de Engenharia do empreendimento, em escala adequada, contendo: planta baixa indicando todas as unidades a serem executadas, inclusive as estruturas destinadas ao armazenamento dos materiais; planta locacional do empreendimento; memorial descritivo, de cálculo, plantas, cortes e detalhes do sistema de controle de poluição e de drenagem de águas pluviais.

3.3 Relacionar os tipos de materiais a serem recebidos, informando quantidades (base mensal), origem e destino final.

3.4 Apresentar fluxograma e descrição do processo da usina e dos sistemas de controle de poluição, incluindo o sistema de tratamento do esgoto doméstico;



- 3.5 Indicação da destinação final dos rejeitos sólidos não compostados e apresentação da justificativa técnica para ela;
- 3.6 Plano de Controle Ambiental (PCA), com as medidas mitigadoras e/ou compensatórias, priorizando o controle de odores, ruídos, vetores, erosão/escoamento superficial, contaminação do lençol freático, recuperação das áreas degradadas, projeto paisagístico, alteração na qualidade da água e transporte;
- 3.7 Detalhamento técnico sobre as condições de controle do processo de compostagem;
- 3.8 Apresentar resultados do teste piloto, incluindo a classificação dos resíduos segundo a NBR 10.004; caracterização físico-química e microbiológica dos resíduos e do composto; e uso do composto;
- 3.9 Dados sobre a geração de efluentes líquidos gerados no empreendimento, como os provenientes dos líquidos percolados das leiras, das águas de lavagem das áreas dos pátios e de equipamentos e das águas pluviais;
- 3.10 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.